

FH recebeu acupunturista antes da posse

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso, que permaneceu ontem no Palácio da Alvorada até o início das solenidades da posse, recebeu apenas os assessores mais próximos, seu barbeiro, Raimundo Manoel dos Santos, e a acupunturista Edna Nishiya. Edna é a mesma profissional que o assistiu durante a campanha eleitoral, quando teve problemas de coluna. Ontem, nas cerimônias da posse à tarde, o

presidente mancava da perna direita.

Fernando Henrique deixou o Planalto exatamente às 16h10, conforme o previsto. À frente do comboio principal, dois micro-ônibus levavam os familiares do presidente, exceto a primeira-dama, que o acompanhou no Ômega até a Catedral de Brasília. Lá, o presidente e o vice Marco Maciel, que já o aguardava, subiram no rolls-royce e iniciaram o cortejo

oficial até o Congresso.

O ministro das Comunicações, Sérgio Motta, também teve um problema de coluna, às vésperas da solenidade. Motta confessou que estava sob efeito de sedativo para controlar a dor e atribuiu a súbita compressão dos nervos da coluna à tensão acumulada ao longo de um ano de campanha eleitoral e montagem do novo governo. "Essa é uma doença de quem trabalha muito e é tenso", disse.